



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARVALHAL

ACTA NÚMERO SETE

...Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, no edifício da Junta de Freguesia de Carvalho reuniu a Assembleia de Freguesia de Carvalho, sobre presidência de Domingos Campinho Vilas Boas, verificando-se as presenças de Marta Alexandra da Silva Conceição, Eduardo Manuel Vilas Boas Garrido, José António Figueiredo Loureiro, Susana Patrícia Fonseca Ferreira, Mário Nelson Gomes Agra da Silva, Domingos Miguel Vilas Boas Campinho, Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho e Maria Manuela Longras Jardim. Também estiveram presentes Maria do Sameiro Gomes Cunha Serra na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, Teresa de Jesus Vilas Boas Ferreira na qualidade de Secretária da Junta de Freguesia e Joaquim Senra Miranda na qualidade de Tesoureiro da Junta de Freguesia

...Aberta a reunião e seguindo a ordem da convocatória o Sr. Presidente da Assembleia, questionou se algum dos membros da Assembleia queria colocar alguma questão dentro do período antes da Ordem do Dia, tendo-se inscrito para intervir o Sr. Domingos Miguel Campinho, a Sra. Maria Manuela Jardim, a Sra. Rosa Campinho e os representantes da Junta de Freguesia.....

...Foram entregues à Mesa da Assembleia três documentos subscritos pelos membros da Junta de freguesia com os seguintes assuntos: "Resposta ao protesto do Sr. Domingos Campinho (Postal de Natal)", "Resposta ao comunicado à assembleia de freguesia por parte dos representantes do PSD Na reunião de 28 de Dezembro de 2010 (Locais das Passadeiras) " e "Resposta ao protesto do Sr. Domingos Campinho (Horário de funcionamento da junta de freguesia)" que foram lidos em voz alta pelos membros da mesa e que se anexam à presente acta. Em resposta à leitura dos referidos documentos o Sr. Domingos Miguel Campinho interveio referindo que relativamente ao assunto sobre os locais das passeadeiras, a Assembleia, esta e a anterior, nunca foi ouvida, e que todos os assuntos devem ser discutidos na Assembleia. Relativamente à questão dos postais de natal a Sra. Maria Manuela Jardim e Sra. Rosa Campinho referiram que também não tinham recebido nenhum postal, quer este ano quer o ano passado, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que a distribuição dos mesmos, para poupar custos, tinha sido efectuada por algumas crianças e que se alguém não tinha recebido lamentava e pedia desculpas, e pedia que no futuro avisassem a Junta de Freguesia desses casos, referiu também que não era possível controlar que toda a gente recebe, mesmo quando a distribuição era feito pelo carteiro.....



...Teve a palavra o Sr. Domingos Miguel Campinho, que começou por interpelar a Sra. Presidente da Junta de Freguesia se, no seguimento da questão colocada na última Assembleia, já tinha mais detalhes sobre a colocação dos espelhos, a que corresponde exactamente aqueles custos (se são espelhos completos, prumos, aros, vidros) tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que eram quatro espelhos, uns com prumo e outros sem prumo e que não tinha mais nada a responder. Seguidamente questionou se a informação que está no sítio da internet da Junta de Freguesia sobre o horário de transporte de idosos e do funcionamento da Junta de Freguesia respectivamente das nove às dezasseis e das dezasseis e trinta às vinte horas de segunda-feira a sexta-feira estava actualizada e quem estava na Junta de Freguesia nesse horário, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que ainda não tinha havido tempo para actualizar essa informação e que não estava ninguém excepto das dezanove às vinte horas. O Sr. Domingos Miguel Campinho continuou a sua intervenção questionando sobre se tinha havido algum desenvolvimento sobre a situação das extremas da freguesia, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que continuava em tribunal e que o julgamento tinha sido adiado para Junho. O Sr. Domingos Miguel Campinho continuou a sua intervenção questionando sobre ponto de situação do alargamento da Rua da Bezerra, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que o processo estava igual e não havia avanços porque o proprietário não deixa e a Câmara Municipal não responde, e que seria uma pergunta pertinente para fazer à Câmara Municipal ou para falar com o proprietário. O Sr. Domingos Miguel Campinho questionou de seguida qual o prazo para acabar as obras da estrada municipal quinhentos e cinquenta e cinco, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que já tinha respondido e não voltava a responder. O Sr. Domingos Miguel Campinho questionou de seguida sobre para quando a colocação de uma rede ou grade no muro em frente ao café do Vilas, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que no seu mandato não iria ser colocado nada porque não era necessário uma vez que agora tem um muro, quando durante muitos anos esteve muito pior. O Sr. Domingos Miguel Campinho continuou a sua intervenção questionando sobre a passagem para peões na ponte de Vila Chã pois o local era estreito e perigoso, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que já tinha respondido nas assembleias anteriores e que a obra era responsabilidade da Câmara, tendo então o Sr. Domingos Miguel Campinho questionado o que tinha sido feito desde então, ao que a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondeu que não tinha feito nada e que o que está previsto no projecto é o alargamento. O Sr. Domingos Miguel Campinho continuou a sua intervenção questionando, ainda sobre a estrada municipal quinhentos e cinquenta e cinco, para quando a pintura do eixo da via pois a Junta de Freguesia tinha dito que iria ser aquando da pintura das passadeiras, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que não tinha dito isso e que não tinha previsão para quando a pintura do eixo da via e que a mesma estava incluída



num projecto único de requalificação de toda a estrada, ao que o Sr. Domingos Miguel Campinho referiu que tal projecto nunca tinha sido apresentado na Assembleia. O Sr. Domingos Miguel Campinho continuou a sua intervenção referindo que noutras Assembleias já tinha sido efectuada uma pergunta sobre a análise da água na fonte de Pontegãos tendo na altura sido colocada uma placa, pelo que questionava agora se já tinha sido feita alguma diligência desde então, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que quem fez as análises e colocou a placa foi a Câmara Municipal, tendo esta enviado um ofício onde avisa que não é seguro beber água da fonte e que não se responsabiliza, tendo o Sr. Domingos Miguel Campinho solicitado uma cópia desse ofício, que a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondeu que iria entregar posteriormente.....

...Intervenção de seguida a Sra. Maria Manuela Jardim, questionando a Sra. Presidente da Junta de Freguesia sobre o facto de a convocatória para as últimas eleições só ter sido colocada no correio no sábado anterior e que a mesma poderia ter sido entregue em mão, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que não se recorda, mas que duvida que só tenha sido no sábado, quanto muito na sexta-feira, mas que contudo no futuro iria ter mais atenção a estas situações. A Sra. Maria Manuela Jardim continuou a sua intervenção referindo que louvava o esforço das pessoas que tinham participado na limpeza das ruas da freguesia, mas que havia ruas que não foram limpas, nomeadamente a Avenida da Igreja que continua em mau estado, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que as pessoas que participaram não tiveram tempo para limpar tudo, mas que a limpeza iria ser concluída e que quem não participou não tem o direito de criticar.....

...Os membros da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrático apresentaram de seguida três requerimentos de informação e esclarecimentos que foram lidos em voz alta e que se anexam à presente acta: o primeiro era relativo ao facto de “a primeira e quarta sessão destinam-se, respectivamente, à apreciação do inventário...”, ao que Sra. Presidente da Junta de Freguesia referiu que não tinha sido apresentado porque não houve alterações; o segundo documento foi um pedido de informação sobre “Qual o valor em colocar Publicidade na carrinha da Junta de Freguesia de matrícula 13-77-ZS” ao que Sra. Presidente da Junta de Freguesia referiu que não cobravam nada mas que tinham benefícios nos arranjos da carrinha; o terceiro documento dizia respeito a um requerimento de informação sobre valor em dívida do mini-autocarro e sobre o contrato e a antecipação do pagamento do mini-autocarro, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia, após a leitura do referido requerimento, respondido que não havia contrato com nenhuma instituição bancária mas com a Salvador Caetano e que prevê que a qualquer momento possa ser efectuada a liquidação antecipada, referindo também que não sabia de momento o montante exacto que iria ser pago.....



...Interveio de seguida a Sra. Rosa Campinho questionando se tinha sido efectuado o registo das fontes na ARH Norte, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que não

...Passou-se seguidamente aos pontos constantes da Ordem do Dia.....

...Primeiro ponto da Ordem do Dia, apreciação e aprovação da acta da Assembleia anterior

...Os membros do Partido Social Democrático intervieram apresentando uma proposta para que a acta fosse lida na Assembleia, tendo a mesma sido submetida a votação e rejeitada com seis votos contra dos membros eleitos pelo CDS-Partido Popular e três votos a favor dos membros da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrático

...Procedeu-se de seguida à votação da acta número seis, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Os membros do Partido Social Democrático apresentaram uma declaração de voto que foi lida em voz alta pelos membros da mesa e que se anexa à presente acta.....

...Segundo ponto da Ordem do Dia, apreciação da informação escrita da Junta de Freguesia, acerca da actividade do Executivo, bem como da situação financeira da mesma

...O Sr. Presidente da Mesa questionou os membros da Assembleia se queriam intervir sobre os documentos apresentados com a Informação da actividade da Junta de Freguesia de Novembro a Dezembro de dois mil e dez e de Janeiro a Março de dois mil e onze, tendo solicitado para intervir o Sr. Domingos Miguel Campinho, a Sra. Maria Manuela Jardim e a Sra. Rosa Campinho. O Sr. Domingos Miguel Campinho interveio questionando sobre que tipos de produtos estavam incluídos na rubrica de material de limpeza no valor de cerca de seiscentos e trinta e dois euros durante o primeiro trimestre de dois mil e onze, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que se tratava de produtos de limpeza e que era a conta acumulada relativa a alguns meses de compras. O Sr. Domingos Miguel Campinho efectuou de seguida algumas perguntas que por não estarem relacionadas com a ordem do dia não serão relevadas em acta.....

...Interveio de seguida a Sra. Maria Manuela Jardim questionando sobre onde tinha sido efectuada a obra relativa ao pagamento parcial da pavimentação da Rua de Pereiró que constava na Informação da actividade da Junta de Freguesia de Janeiro a Março de dois mil e onze, pois pensava que era uma obra de carácter particular, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que de forma alguma era uma obra de carácter particular e que dizia respeito ao encaminhamento de águas pluviais

...Interveio de seguida a Sra. Rosa Campinho questionando em que consistia o apoio prestado a idosos, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que referia-se ao apoio prestado diariamente a nível de transportes

...Terceiro ponto da Ordem do Dia, apreciação e votação da prestação de contas do ano de dois mil e dez



...O Sr. Presidente da Mesa questionou os membros da Assembleia se queriam intervir, tendo solicitado para intervir o Sr. Domingos Miguel Campinho. O Sr. Domingos Miguel Campinho interveio referindo que o orçamento era pobre e pouco ou nada se tinha feito na freguesia.....

...Procedeu-se de seguida à votação da prestação de contas do ano de dois mil e dez, que foi aprovada com seis votos a favor dos membros eleitos pelo CDS-Partido Popular, e três votos a contra dos membros da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrático. Os membros do Partido Social Democrático apresentaram uma declaração de voto que foi lida em voz alta pelos membros da mesa e que se anexa à presente acta.....

...Após a Ordem do Dia o Sr. Presidente da Mesa abriu a sessão ao público tendo-se inscrito para intervir o Sr. Joaquim Lopes, o Sr. Albertim Vilela e o Sr. Joaquim Loureiro. O Sr. Joaquim Lopes referiu que a paragem de autocarro no lugar de Monte de Cima junto ao posto de leite poderia ser necessária, mas era muito mais necessário uma paragem junto ao início de Carvalhal e que as crianças que vêm da Santa Cruz não tinham qualquer abrigo, e que esta questão nunca tinha sido levantada pelos membros da oposição nesta Assembleia, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que uma paragem naquele local, no início de Carvalhal, faz de facto falta, mas que não há local publico para a colocar e que expropriar é difícil, referindo também que em relação à paragem no lugar de Monte de Cima esta dizia respeito ainda ao executivo anterior do Partido Social Democrata e que era uma obra camarária a pedido desse executivo, que foi colocada no lugar de Monte de Cima porque lá também era necessária e era possível de a colocar lá. O Sr. Joaquim Lopes colocou uma segunda questão sobre se a recolha de livros escolares para serem reaproveitados tinha sido efectuada tal como tinha sido proposto durante a campanha eleitoral pelo CDS-Partido Popular, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que o ano passado tinha sido efectuada essa recolha, no início deste ano lectivo não tinha sido efectuada devido aos problemas com as ameaças de encerramento, mas que mesmo assim algumas crianças tinham sido beneficiadas, e que este ano iria ser novamente efectuada uma recolha de livros. Interveio de seguida o Sr. Albertim Vilela referindo que na última Assembleia tinham sido efectuadas insinuações sobre o seu nome, querendo saber quem as fez e questionando se a Sra. Presidente da Junta queria responder, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que tinha sido feito uma pergunta e que ela apenas respondeu. O Sr. Albertim Vilela referiu que o paralelo que tinha sido referido era para a baía de estacionamento entre o estaleiro das obras e o campo do Sr. Domingos Ferreira, pois achava que era justo fazer aquela baía de estacionamento tendo em conta outras que foram efectuadas, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que se era essa a sua intenção deveria ter falado com a Junta de Freguesia pois esta é que teria de intervir, mesmo que as baías de estacionamento tenham sido decididas pela Câmara Municipal. O Sr. Albertim Vilela



referiu também que deveria ser colocado um caixote de lixo junto à paragem de autocarro em Vila Chã para evitar o lixo espalhado pelo chão tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que concorda, mas que seria um funcionário para fazer a limpeza, e que agradecia a sugestão apesar de quando fez parte do executivo nunca se ter lembrado. O Sr. Albertim Vilela terminou a sua intervenção referindo que a paragem actualmente existente só foi possível porque duas pessoas pagaram esse terreno e o acederam para o domínio público.....

...Interveio por fim o Sr. Joaquim Loureiro referindo que quem tinha colocado os postais de Natal na parte de cima da freguesia tinha sido ele e que tinha colocado em todas as caixas de correio.....

...Nada mais havendo a tratar, foi a presente reunião encerrada, lavrando-se a presente Acta que depois de lida e rectificada vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia.....

Presidente

Domingos Caspinto Vilela Bon

Primeiro Secretário

Alvaro Manuel Vilela Pereira

Segundo Secretário

Isabel Alexandra Silva Loureiro

Resposta ao protesto do Sr. Domingos Campinho

(Postal de Natal)

Em relação ao texto transcrito no postal de Natal vimos por este meio esclarecer o seguinte:

1º - Lamentamos o facto de como já é habitual nos últimos tempos o Sr. Domingos Campinho, não receber a correspondência da Junta de Freguesia, já não foi só o postal de Natal, mas também outro tipo de correspondência que é colocada na caixa do correio e que por ventura desaparece nomeadamente a declaração de recebimento das senhas de presença desta assembleia, que foram entregues atempadamente em todas as caixas do correio de todos os membros desta mesma assembleia, e que pelos vistos só desapareceu a do Sr. Domingos Campinho, visto o Senhor ter sido o único a vir à Junta de Freguesia reclamar a mesma declaração e lhe ter sido dito que se prepararia uma segunda via, que o Sr. nunca veio buscar. Deve por isso verificar a sua caixa do correio já que esta está com algum problema ou então a ser vandalizada. Já agora congratulamo-nos pelo facto de mesmo não ter recebido o postal de Natal na sua caixa de correio, ter tido a cortesia de alguém que lho fez chegar às mãos.

2º - Quanto ao facto de não se rever na mensagem do postal, assim como mais alguns, que sabemos não são muitos, por quem o Sr. Fala e que trabalharam durante muitos anos nas associações desta freguesia, concluímos que deve ser por esse motivo que durante tantos anos vivemos na apatia e inércia que não permitiu que Carvalhal andasse para a frente e não existisse praticamente desenvolvimento algum.

3º - É verdade que a maior parte dos cidadãos de Carvalhal trabalha e recebe o seu salário mais do que merecido, mas outros há que já vivem há muitos anos sem nada fazer e recebem o salário à custa de quem trabalha, por isso ainda lhe sobra tempo para importunar quem trabalha.

4º - Longe das intenções do executivo criticar quem usa dos seus direitos de descanso ou lazer, apenas achamos conveniente reflectir na crónica "Bem - Ser" de Fernanda Freitas e não de um Sr. Americano como faz referência, apenas consta uma pequena citação de John Kennedy que serviu de base para a dita crónica, dado que todos temos obrigação de colaborar na resolução dos problemas do nosso país. Mas gostaríamos de o informar que ainda bem que o Sr. não se

revê nas nossas escolhas pois gostaríamos de o lembrar que há um grande abismo entra a sua forma mesquinha de fazer política e a nossa maneira de estar na vida e neste executivo. Só uma mente depravada e mesquinha é capaz de fazer tal interpretação, ou será que a carapuça lhe serviu?

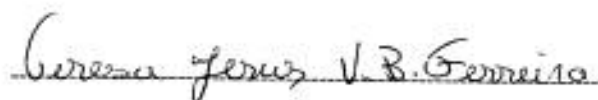
Quanto à vida da Presidente da Junta, sim todos os Carvalhenses tem direito a conhecer a sua conduta, mas convenhamos que a vida particular da Maria do Sameiro, é mesmo particular e o que ela faz ou deixa de fazer, que não lhe diz respeito

5º - Relativamente ao agradecimento às crianças da escola, devemos informa-lo que esse foi feito na devida altura e no lugar apropriado às próprias.

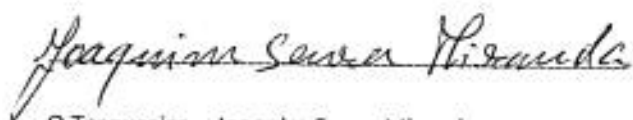
Carvalhal, 28 de Abril de 2011



A Presidente – Maria do Sameiro Cunha Gomes Serra



A Secretária – Teresa de Jesus Vilas Boas Ferreira



O Tesoureiro – Joaquim Senra Miranda

Resposta ao comunicado à assembleia de freguesia por parte dos
representante do PSD
Na reunião de 28 de Dezembro de 2010
(Locais das Passadeiras)

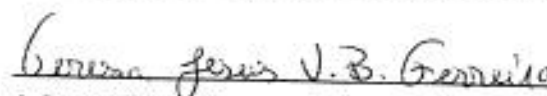
A Junta de Freguesia Carvalhal, lamenta que a solução encontrada pelos responsáveis desta autarquia, para a colocação de passadeiras na estrada municipal nº555, juntamente com o parecer de técnicos creditados para o efeito, não tenha sido do agrado dos membros do PSD, partido que esteve no poder durante mais de trinta anos, tempo mais do que suficiente para se terem preocupado com a segurança de todos os Carvalhenses. Por isso não estamos preocupados com as críticas negativas, vindas de quem nunca fez nada para corrigir esta lacuna grave da nossa freguesia.

Devemos esclarecer ainda, que no que se refere aos aspectos negativos colocados pelos representantes do PSD, tudo é uma questão de critério do executivo eleito pela maioria dos Carvalhenses. Mais informamos que recepcionámos na sede desta junta várias opiniões de muitos cidadãos que com toda a boa vontade manifestaram as suas ideias. Recebemos também muitos votos de congratulações pela solução encontrada já que durante muitos anos reclamaram junto dos anteriores executivos a colocação de passadeiras nesta via e nunca viram satisfeitos os seus legítimos direitos.

Quanto às soluções sugeridas pelos elementos do PSD, devemos esclarecer que algumas delas foram estudadas e analisadas em todos os pormenores antes da sua colocação, a sugestão da passadeira em frente à igreja é de todo inviável pois é completamente descabido colocar uma passadeira no meio de uma avenida como é por vós sugerido. Depois de tudo ponderado, a solução que reuniu mais consenso foi a que veio a ser executada. Quem conhece bem Carvalhal sabe que esta freguesia não tem locais ideais para a colocação de passadeiras, pois estas duas ruas, só tem passeio de um lado da rua e o principal motivo das passadeiras de lomba são especialmente para conter a velocidade do trânsito automóvel.

Carvalhal 28 de Abril de 2011


A Presidente – Maria do Sameiro Cunha Gomes Serra


A Secretária – Teresa de Jesus Vilas Boas Ferreira


O Tesoureiro – Joaquim Senra Miranda

Resposta ao protesto do Senhor Domingos Campinho

(Horário de funcionamento da junta de freguesia)

Informa-mos o Sr. Domingos Campinho de que o horário de funcionamento da Junta de Freguesia de Carvalhal como é do conhecimento de toda a população não se limita ao atendimento burocrático na sede da Junta, mas também ao apoio social que presta aos cidadãos. Assim sendo no dia 9 de Dezembro a funcionária recebeu uma chamada de um familiar de uma doente que estava no hospital de Braga com necessidade de transporte para casa.

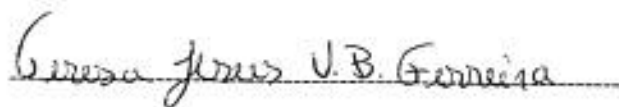
Nestas condições a funcionária tem ordens do executivo para atender as pessoas que o solicitar, dadas as circunstâncias lamentamos que o Sr. Domingos Campinho tenha precisado dos serviços da secretaria da Junta precisamente nesse dia, coisa que não nos parece ter tido muita urgência porque não nos voltou a procurar durante a hora e meia que a Junta esteve aberta nesse mesmo dia.

Informamos ainda que o mau serviço que o Sr. diz, ser prestado por este executivo não tem recebido reclamações. Deve ainda tomar conhecimento de que os serviços sociais serão sempre prioritários para este executivo.

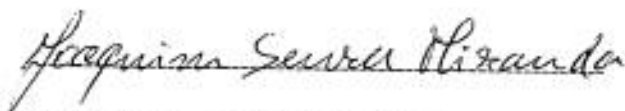
Carvalhal, 28 de Abril de 2011



A Presidente – Maria do Sameiro Gomes Cunha Serra



A Secretária – Teresa Jesus Vilas Boas Ferreira



O Tesoureiro - Joaquim Senra Miranda

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia
de Carvalhal
Barcelos

REQUERIMENTO

O Grupo Parlamentar do PSD, da Assembleia de Freguesia de Carvalhal, ao abrigo da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, revista pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Setembro, vem propor a esta Assembleia de Freguesia o seguinte:

" A primeira e a quarta sessão destinam-se, respectivamente, à apreciação do inventário...."

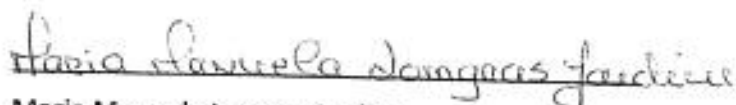
Esta Assembleia sendo a Primeira teria em conformidade com a Lei de Apreciação o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação da Freguesia. Além de não constar na Ordem de Trabalhos também não foi fornecida qualquer informação relativa a este assunto.

Assim, os eleitos do PSD solicitam esclarecimentos sobre este desrespeito para com a Lei, e para quando a apreciação do Inventário?

Os eleitos p^olo PSD


Domingos Miguel Vilas Boas Campinho


Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho


Maria Manuela Longras Jardim

Carvalhal, 28 de Abril de 2011

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia
de Carvalhal

I
Barcelos

Requerimento

Os eleitos do PSD da Assembleia de Freguesia de Carvalhal, ao abrigo da lei nº 169/99, de 18 de Setembro, revista pelo Lei nº 5-A/2002 de 11 de Setembro, vem propor a esta Assembleia de Freguesia a seguinte informação:

- Qual o valor em colocar Publicidade na carrinha da Junta de freguesia de matrícula 13-77-ZS;

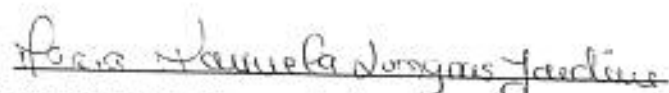
Face ao exposto, solicitamos ao abrigo do Artigo 38º, alínea d) da referida Lei, que a Junta da Freguesia forneça os respectivos esclarecimentos no prazo máximo de 30 dias.

Os eleitos pºlo PSD

Com os melhores cumprimentos


Domingos Miguel Vilas Boas Campinho


Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho


Maria Manuela Longras Jardim

Carvalhal, 28 de Abril de 2011

REQUERIMENTO

O Grupo Parlamentar do PSD, da Assembleia de Freguesia de Carvalhal, ao abrigo da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, revista pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Setembro vem solicitar a seguinte informação:

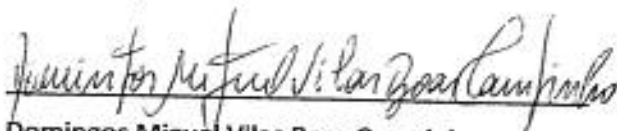
A Junta de Freguesia adquiriu um miniautocarro de matrícula 81-FV-83, no valor de 104.238,31 euros, com o prazo de pagamento até 2013.

Num recente folheto da Junta de Freguesia publicado na Freguesia podia – se constatar que só faltava aproximadamente mil euros para o seu pagamento total.

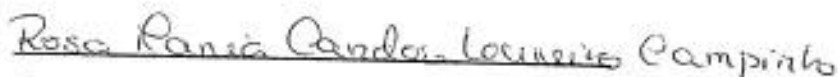
Face à esta informação solicitamos a seguinte informação:

- Qual o valor em dívida, na aquisição do miniautocarro?
- Se o contrato com a entidade bancária é até 2013, a Junta de Freguesia pensa em antecipar o seu pagamento ou vai cumprir o acordo?

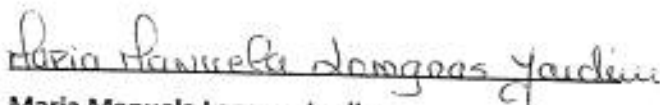
Os eleitos p^olo PSD



Domingos Miguel Villas Boas Campinho



Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho



Maria Manuela Longras Jardim

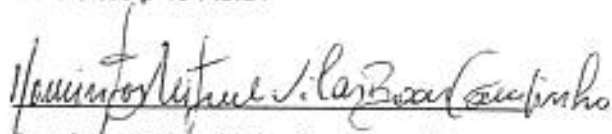
Carvalhal, 28 de Abril de 2011


Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia
de Carvalhal
Barcelos

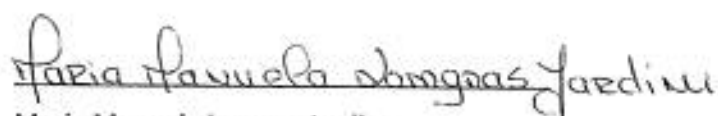
PROPOSTA

Os Eleitos pelo P.S.D. Partido Social Democrático propõem à Mesa de Assembleia de Freguesia, nos termos do Artigo 25º do Regimento da Freguesia, que a Acta da reunião da Assembleia de 28 de Abril de 2011, seja lida e apreciada antes da sua votação.

Os eleitos pºlo P.S.D.


Domingos Miguel Vilas Boas Campinho


Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho


Maria Manuela Longras Jardim

Carvalhal, 28 de Abril de 2011

DECLARAÇÃO DE VOTO

ACTA NÚMERO SEIS

Os Eleitos do PSD Partido Social Democrático na Assembleia de Freguesia de Carvalhal Votam favoravelmente a Acta, apesar de não estar em conformidade com o ocorrido, nomeadamente na página 3.

A Acta transcreve “ Ocorreu de seguida uma troca de palavras entre o Sr. Domingos Miguel Campinho e a Sr.ª Teresa Ferreira que por não terem um carácter relevante não vão transcritas na presente Acta, e que só terminaram com a intervenção do Sr. Presidente da Mesa “.

Esta Transcrição não está em conformidade com o ocorrido. O Sr. Domingos Miguel Campinho não teve nenhuma troca de palavras com a Sr.ª Teresa Ferreira.

O que ocorreu de facto foi que a Sr.ª Teresa Ferreira, de forma despropositada e deselegante utilizou termos impróprios totalmente descabidos, com a matéria em debate, e malcriados para com o eleito da Assembleia Sr. Domingos Miguel Campinho que de forma educada e em respeito para com o órgão se remeteu ao silêncio.

A postura da Sr.ª Teresa Ferreira em nada dignificou o órgão Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia.

Os eleitos p^olo PSD


Domingos Miguel Vilas Boas Campinho


Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho


Maria Manuela Longras Jardim

Carvalhal, 28 de Abril de 2011

DECLARAÇÃO DE VOTO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANO 2010

Os Eleitos do PSD da Assembleia de Freguesia de Carvalhal declaram que votam contra a Prestação de contas pelos seguintes motivos:

- O grau de execução Orçamental não atingiu sequer os 50%.
- A aquisição de bens de capital que tinha como previsto 225 mil euros ficou-se pelos 50 mil euros. Muito aquém do previsto.
- Em despesas de capital, a previsão era de cerca de 229 mil euros ficou-se pelos cerca de 108 mil euros. Pouco mais de 45%.
- E receitas de capital, a previsão era de 155 mil euros não foram além dos 33 mil euros. Um grau de execução de 21,15%.

Perante isto, ainda apresenta um défice de cerca de 40 mil euros, estamos num cenário de um executivo de faz de conta. Promete muito mas executa muito pouco.

Carvalhal e os Carvalhenses precisam e merecem muito mais.

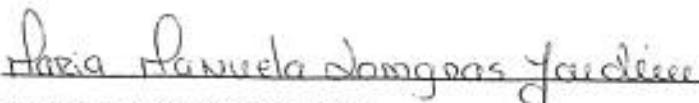
Os eleitos do PSD



Domingos Miguel Vilas Boas Campinho



Maria Rosa Cardoso Loureiro Campinho



Maria Manuela Longras Jardim

Carvalhal, 28 de Abril de 2011